



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Jornal do Sínodo Uruguai

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, nº 71 - Edição Setembro 2019 - Ano XV



Sínodo Uruguai



Alunos do Colégio Gaspar Silveira Martins de Venâncio Aires, realizando jogos pedagógicos alusivos à Reforma Luterana.

REFORMA EM MOVIMENTO

“Nele vivemos, nos movemos e existimos”. At 17.28a

Em meio a uma sociedade de mercado, movida por resultados, as pessoas estão à procura de Deus. Buscam ser admiradas, reconhecidas e amadas. Trabalham, estudam, se relacionam e vivem, buscando valorização. Valem pelo que têm, pelo que fazem, pelo que representam e pelo status social. Com isto, são levadas a se justificar no seu direito em “estar aí”.

No mundo o “material” condiciona o “espiritual”, conforme a lógica da “justificação por obras”. Contudo, ansioso por alcançar perfeição, o indivíduo se distancia do Pai (Cf. Mt 5.48). E isso, “sem querer, querendo” (Chaves). Desta forma, o humano decai da graça. Pois, ao almejar o lugar de Deus, esquece de seus semelhantes.

Em busca de reconhecimento, já não

basta à pessoa ser boa, ela precisa provar que é a melhor. Assim, ela se perde de si mesma, de sua essência e do sentido de coletividade. Nesse jogo das justificações, é fácil se esquecer da própria humanidade.

A vida precisa de um projeto. Mas para isso, precisamos manter a atenção no caminho (Cf. João 14.6): o quê e quem temos ao nosso lado. Contudo, às vezes parecemos como o viajante que estava tão preocupado em chegar ao destino que se esqueceu de curtir a paisagem e as pessoas que viajavam com ele.

Lutero também buscou se justificar. Procurava por um Deus misericordioso. Fazia de tudo, se movia, se esforçava. E por mais que tentasse, não havia nada que satisfizesse seu desejo por superar o pecado. Por fim, ele só descobriu o Deus amoroso quando se entregou, quando desistiu de forçar a jornada. Então per-

cebeu que o “justo vive pela fé” (Cf. Rm 1.17). Nisto, o reformador entende que: ser justo é viver da justiça de Cristo, sob a sua graça.

É bom saber que: justificados pela fé, temos paz com Deus (Cf. Rm 5.1). Por isso, como luteranos dizemos que a meritocracia serve apenas para pecar. Deus nos aceita como somos! Somente a Fé, Somente Cristo, Somente a Escritura e Somente a Graça, podem nos restituir à dignidade dantes da queda. Então, essa corrida para ver quem é o melhor, qual grupo que se destaca, quem tem mais razão, quem tem os melhores dons, argumentos e capacidades, prova o quão distantes estamos de Deus.

Se em Cristo vivemos, descansamos em seus braços como ovelhas protegidas pelo Bom Pastor (João 10.11). Se em Cristo nos movemos, aproveitemos

o trajeto de vida, sem ansiedade (Mt 6.25-34). Se em Cristo existimos, nada nos separará de seu amor (Cf. Rm 8.35-39). Neste sentido, a forma como nos relacionamos com Deus deve conformar também o jeito como nos movemos em meio ao mundo.

Na sociedade pós-moderna, ávida por resultados, ecoa forte o grito da Reforma: “Deixem Deus ser Deus”! Cristo ensinou a acolher aos necessitados, frágeis e diferentes, ter misericórdia, respeitar e ser humilde. Por isso, combatemos a justificação por obras que induz à hipocrisia, distorce o evangelho e corrompe a fé. Eis a necessária e constante “re-forma”. Para tanto, vivamos da graça: deixando-nos mover (somente) em Cristo, justificados pela fé que é ativa no amor.

Pastor Marcos Cesar Sander

**Educação ontem,
hoje e sempre**

Página 03

**Uma palavra
sobre Diaconia**

Página 06

**Agroflorestas, caminhos para
a agricultura do futuro**

Página 11

EDITORIAL

“O que ouvimos e aprendemos, o que os nossos pais nos contaram, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à geração vindoura os louvores do Senhor, e o seu poder, e as maravilhas que fez.” Sl 78.3-4

Da mais tenra infância até os dias mais longos de vida temos a aprender e ensinar. Esta é uma verdade que perpassa esta edição do Jornal do Sínodo Uruguaí que traz um artigo especial sobre Educação ontem, hoje e sempre.

Confira as notícias: As crianças, com a formação para o Culto Infantil, Missão Criança e lugar da criança na Igreja tem destaque especial. Os jovens continuam sua vivência de fé em encontros como a Olimpíada Caipira e Retiro de Inverno. Os casais se fortalecem no Reencontro. A OASE com suas atividades paroquiais e diaconais. Grupo de Homens se preocupam com a sustentabilidade. Comunidades buscam conhecer a proposta da plantação de igrejas. E por aí vão as notícias de um grande número de encontros de formação e vivência da fé que aconteceram no último trimestre no âmbito do Sínodo Uruguaí.

Diante do mês de outubro que iniciou, não deixe de conferir a matéria de capa, a palavra do Pastor Sinodal e a coluna Você Sabia?

As páginas centrais vem com o testemunho histórico de duas atividades no Sínodo que merecem destaque no que diz respeito a educação e formação. Confira a história da Associação Beneficente de Mondaí e o trabalho do Amigos da Missão.

E tem mais... O CAPA traz uma matéria recheada de informações importantes sobre agro florestas e projetos de educação agroecológica nas escolas. Além da coluna do Jornal Evangélico que reafirma: A educação liberta.

Seja muito bem vindo, muito bem vinda a essa edição e que a palavra escrita se torne ação em teu conhecer e agir em fé.

Clarise Ilaine Wagner Holzschuh
Pastora na Paróquia de Chapecó

EXPEDIENTE

EDITOR:

Pastor Jair Luiz Holzschuh

COORDENADOR DE CONSELHO DE COMUNICAÇÃO:

P. Ademir Maurílio Krug

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Pa. Clarise Ilaine Wagner Holzschuh, Pa. Mônica Barden Dahlke, P. Edison Elias Sheer Hunsche, P. Ademir Maurílio Krug e Diac. Cátia Patrícia Berner

DIAGRAMAÇÃO:

Marcos André Rodrigues

TIRAGEM:

7.700 Exemplares

ENDEREÇO:

Av. General Osório, 95D
Chapecó - SC - CEP: 89802-265
E-mail: jornalsinodal@yahoo.com.br
Site: luteranos.com.br/sinodouruguaí
FONE/FAX: (49) 3329.3583
WHATSAPP: (49) 9.9955.0189

IMPRESSÃO: Gráfica Araucária

■ *Prezada leitora, prezado leitor!*
Participe. Dê sua Opinião, escreva e ajude a construir o seu jornal.

13 DE NOVEMBRO – PRÓXIMA REUNIÃO DA EQUIPE DE COMUNICAÇÃO MATERIAL PODERÁ SER ENVIADO ATÉ O DIA 5 DE NOVEMBRO.

Palavra do Pastor Sinodal

Graça e paz estejam com vocês e frutifiquem! Num mundo confuso em que vivemos, se faz necessário não desviarmos nem o olhar nem o coração dos ensinamentos de Cristo. Em Mt 16.26 lemos: O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira? Pois não há nada que poderá pagar para ter de volta essa vida. Constantemente percebemos que são confundidos discursos ideológicos partidários com o que é, para nós pessoas cristãs, ensinamento de Cristo. Vamos aos exemplos.

A pessoa cristã não pode concordar com métodos de combate à violência que geram mais violência. A história nos mostrou que onde isso foi praticado as consequências foram desastrosas e só fizeram o mal prosperar. Jesus fala de paz, não a fingida, mas a real (Jo 14.27). Para que ela exista de fato, uma série de elementos nos são necessários: emprego, casa, salário justo, descanso restaurador, segurança, governos e cidadãos honestos, famílias compostas por pessoas que respeitam mulheres, crianças e idosos e uma sociedade que respeite a dignidade de vida que Deus deu à toda criação. Não há paz onde destruímos a criação de Deus e comprometemos a continuidade da vida no planeta. Nestas condições nos desviamos da missão que Deus confiou ao ser humano que é cuidar e zelar da criação de Deus (Gn 1).

Pessoas cristãs dizem sim à vida. Não podemos promover nem concordar com divisões em nossas comunidades que separam as pessoas conforme seu status social, grau de estudo, princípios alheios à fé cristã. A comunidade cristã precisa dizer não à discriminação racial, étnica, de gênero, religiosa e de tantas outras formas.



O convite de Jesus é abrangente, inclusivo, restaurador e salvador. Quem se sabe chamado e acolhido por Jesus, procura ser cada vez mais parecido com Cristo em suas atitudes e forma de viver.

A destruição da natureza, o consumismo doentio, a miséria, o incentivo à violência e a discriminação não passam pelo crivo dos dez mandamentos, tampouco pelo mandamento do amor. São antes fatores que degradam a dignidade que Deus deu a cada ser vivente.

Há um discurso enfeitado com palavras bíblicas, mas em sua essência não encontramos Cristo. Antes encontramos desejos humanos, egoístas e que nos afastam de Deus e separam a comunidade. Necessário se faz buscarmos um mundo que tenha lugar para as pessoas que Deus criou à sua imagem e semelhança em sua pluralidade (Gn 1.26).

Deus quer mais do que discursos bonitos. Ele quer pessoas arrependidas de seus pecados e que procuram coerência entre o falar e o viver. Jesus ensinou: Não é toda pessoa que me chama de “Senhor, Senhor” que entrará no Reino do Céu, mas somente quem faz a vontade do meu Pai, que está no céu. Mt 7.21.

Antes de concordarmos com paixões humanas de toda ordem, deixemos que nossos discursos e ações passem pelas peneiras dos dez mandamentos e do mandamento do amor. Antes de repassar uma mensagem de ódio e que destroem a reputação do próximo pelas redes sociais, deixe que estas peneiras purifiquem teu coração, mente e dedos. Que o bom Deus seja louvado para sempre.

P. Jair Luiz Holzschuh
Pastor Sinodal

AGENDA

15 a 17 de outubro: Convenção Nacional de Ministros e Ministras em Curitiba

24 de outubro: Dia da Igreja nos 4 Núcleos de nosso Sínodo:

*Núcleo Estrela em Gaurama - Paróquia de Erechim

*Núcleo das Águas em Irai

*Núcleo Rio das Antas em São Miguel do Oeste

*Núcleo Rio do Peixe em Luzerna

9 e 10 de novembro: Retiro de Casais (15h as 12h) no CEFAPP em Palmitos

15 a 17 de novembro: Encontro Sinodal de Jovens - ESJ em Modelo

LEMBRETE

CAPELANIA HOSPITALAR

A Diácona Cátia Berner faz as visitas no Hospital Regional de Chapecó, no Hospital da Criança e da UNIMED. Telefone para contato: (49) 3329 3583 ou (49) 98426-8361.

Educação ontem, hoje e sempre

“O que ouvimos e aprendemos, o que os nossos pais nos contaram, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à geração vindoura os louvores do SENHOR, e o seu poder, e as maravilhas que fez.”

Estas palavras do Salmo 78.3-4 apontam para o sentido da educação. Desde a antiguidade, os povos veem a necessidade de passar para as próximas gerações os conhecimentos existentes. Na dimensão religiosa, também é assim. A educação esteve presente na caminhada do povo de Israel no Antigo Testamento e em toda a atuação de Jesus Cristo, seja por meio de gestos ou de palavras. Seu ministério foi marcado

pelo tripé “ensinar, pregar e curar”, sempre em favor da vida das pessoas e para fazê-las crescerem na fé. Ao se despedir e enviar seus discípulos, Jesus lhes deu também a tarefa de ensinar.

No batismo, a comunidade assume o compromisso com a educação na fé da pessoa batizada. O ensino, portanto, está na base da Igreja. Não existe Igreja sem ensino. A educação cristã tem seu fundamento no batismo e, por conteúdo, o Evangelho de Jesus Cristo, na perspectiva do reino de Deus. A partir de uma educação cristã contínua, as pessoas vivem o seu batismo e participam do sacerdócio geral. Uma vida plena também passa pela educação, que ajuda a pessoa a se desenvolver, a compreender a realidade a partir da fé e a agir para um mundo com mais amor e paz.

As comunidades oriundas da Reforma têm especial herança educativa, uma vez que Martin Lutero incentivou a educação na família e na comunidade. Para ele, uma sociedade e uma Igreja melhores só são possíveis com educação para todas as pes-

soas. Lutero entendia que a escola deveria proporcionar desenvolvimento intelectual, promover a fé em Deus e atender às necessidades práticas das pessoas, preparando-as para o trabalho e para a vida em sociedade.

Ainda que seu contexto fosse majoritariamente cristão-católico, Lutero ampliou a responsabilidade pela educação, dirigindo-se também às autoridades seculares. Suas proposições ajudaram a construir o sistema educacional que temos em boa parte do mundo e também no Brasil. Ao mesmo tempo, elas lembram que desafios ainda persistem, tais como:

- Acesso de todas as pessoas à educação de qualidade;
- Maior compromisso de governantes e famílias com a educação das novas gerações;
- Profissionais com a devida formação e reconhecimento;
- Investimento em ações efetivas de curto, médio e longo prazo que proporcionem conhecimento em diversas áreas e preparem para o trabalho e para o bom convívio em sociedade.

Como pessoas cristãs de confissão luteranas, temos impulsos bíblicos, históricos e confessionais para defender e promover a educação. É motivo de alegria e gratidão perceber quantas pessoas, membros da IECLB, estão envolvidas voluntária e profissionalmente com a educação. Ao mesmo tempo, o compromisso continua e todos e todas nós podemos contribuir: apoiando os trabalhos de educação cristã desenvolvidos na Igreja, nas escolas e nas instituições diaconais ligadas à Igreja; valorizando professores e professoras; e, não menos importante, incluir em nossas orações pais, mães e profissionais da educação, para que tenham bom ânimo e sabedoria em sua tarefa.

Que o Espírito de Deus nos dê coragem e discernimento para que as novas gerações tenham a oportunidade de aprender e contribuir para um mundo melhor. Amém.

Catequista Daniela Hack
Coordenadora de Educação
Cristã da IECLB

Jovem... A vida vale a pena

O recado que eu tenho para você é: “a vida vale a pena!”

A vida criada por Deus é maravilhosa. No entanto, muitas pessoas passam por este mundo e não encontram sentido para sua vida. Muitas perdem ou se tiram a vida de forma cruel.

A cada 40 segundos, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma pessoa se tira a vida, inclusive jovens.

Um dos aspectos desta triste realidade tem a ver com o momento que os adolescentes e os jovens estão passando. De um lado, a pressão com o que vão ser no futuro, e de outro, as transformações do corpo.

Muitos jovens olham para si e

sentem-se fracassados ou sem perspectivas de vida. Para os que passam por isso, gostaria de dizer que existe sim um caminho para dar sentido à sua vida. Esse caminho tem um nome: Jesus Cristo.

Lembrando das palavras do próprio Jesus: “No mundo vocês vão passar por aflições, mas tenham bom ânimo... Eu venci o mundo.” João 16.33

Quero afirmar novamente: ...a vida vale a pena. Não carregue a sua tristeza sozinho. Quando eu passei por um momento muito triste na minha vida, eu não queria mais ver ninguém. Queria ficar sozinho. E disse para um amigo: “me deixa, eu quero caminhar no deserto um

tempo”. E esse amigo me exortou: “não te esqueça que no deserto há feras, cobras, escorpiões. Deserto é um lugar de tentação e você não é Jesus. Você precisa de irmãos”. E foi na companhia dos irmãos, pessoas queridas que Deus colocou no meu lado, que eu consegui vencer aquela tristeza.

Para encerrar, vou dar um conselho para dois públicos:

Para quem passa por momentos difíceis, não vá para o deserto, não assista filmes violentos, de terror; saia de casa, faça caminhadas, procure um pastor, um psicólogo, um amigo, faça uma consulta médica, busque apoio na família, verifique seu nível de estresse e esgotamento

mental. Lembre-se, quem procura um psicólogo ou um psiquiatra, não é louco. Louco é aquele que acha que não precisa de ajuda. Busque ajuda.

Segundo, se você está de boa com a vida, olha à sua volta, na escola, no trabalho, quando você percebe um colega que está triste, com o comportamento estranho, chegue junto, não deixe essa pessoa sozinha. Convide para comer pipoca, tomar um tererê, leia um texto bíblico, ore com ela, convide-a para um culto. Desta forma você pode ajudar a salvar uma vida. A vida vale a pena.

Pastor Gilberto Weber



GRUPO DE HOMENS UNIDOS PELA MISSÃO!

No dia 08 de agosto, o Grupo de Homens da Paróquia Evangélica de Alto Bela Vista preparou um encontro voltado para a Campanha de Missão Vai e Vem da IECLB, o encontro aconteceu na Comunidade de Alto Bela Vista e contou com a presença de 30 homens.

Refletimos sobre o tema Fé, Gra-

tidão e Compromisso e assistimos o Vídeo Motivacional da Campanha Vai e Vem elaborado pela Presidência da IECLB. Fomos lembrados que através de nossas palavras e ações podemos construir “pontes” de paz e amor na família, comunidade e Sociedade em que estamos inseridos e que, quem busca e “promove a paz, com palavra e ação, segue os passos de Deus. Quem constrói

pontes para a paz imita o agir de Deus. Tudo isso sob os impulsos do amor. Vai e Vem convida a construir pontes – de amor – para a paz, em forma de reflexão, de ações missionárias e de ofertas” (cf. texto Motivador da Campanha 2019).

Somos gratos a todos e todas que com FÉ, GRATIDÃO e COMPROMISSO colaboram para a Missão de Deus e assim para que a Campanha

Vai e Vem traga cada vez mais frutos para dentro de nossa IECLB.

No final do encontro foi feita uma oferta especial destinada à Campanha e encerramos a noite com um momento de confraternização.

P. Rubeval Küster
pelo Grupo de Homens da Paróquia de Alto Bela Vista

Integração de membros

“Cristo é como um corpo, o qual tem muitas partes. E todas as partes, mesmo sendo muitas, formam um só corpo... Pois bem, vocês são o corpo de Cristo, e cada um é uma parte deste corpo”. 1 Coríntios 12.12 e 27

No domingo dia 21/07/19 aconteceu o Culto com Integração de Membros. Foi um ato litúrgico muito especial para acolher e integrar as pessoas que buscaram a comunidade neste primeiro semestre. Foram 29 pessoas que receberam este abraço especial. Tivemos pessoas que se transferiram de outras Comunidades da IECLB, pessoas que vieram de outras denominações e fizeram a Profissão de Fé e pessoas que foram batizadas.

Sabemos e afirmamos que, desde o dia do nosso Batismo, fazemos parte da comunidade cristã, da família de Deus e somos pessoas orientadas pelo Seu cuidado, amor e perdão. No decorrer de nossa caminhada de vida, desenvolvemos e fortalecemos laços fraternos,

mudamos de localidade, conhecemos pessoas, fazemos escolhas e a partir do conhecimento da palavra de Deus, nos dispomos a dar testemunho em nossa vida, do amor cristão. No culto de Integração a Comunidade Chapecó, reafirmou isso a uma só voz: “Sim! Com a ajuda de Deus!”

Com a mensagem de que todos são parte importante da Igreja que é “Corpo de Cristo”, estas pessoas foram acolhidas e afirmaram seu compromisso de ser discípulos e discípulas de Jesus Cristo, se dispuseram a caminhar lado a lado, vivendo em comunidade como povo de Deus, como irmãos e irmãs na fé, procurando ser fiéis à palavra de Deus e sendo força Dele na vida das demais pessoas.

Equipe de Comunicação da Comunidade Chapecó.



Culto de Integração 2 - Comunidade Chapecó



Culto de Integração - Comunidade Chapecó

CULTO LEMBRANÇA DE BATISMO

Motivadas pelo Programa Missão Criança, as sete comunidades da Paróquia de Alto Bela Vista celebraram o Culto de Lembrança de Batismo, com Integração entre Pais e Filhos. O tema trabalhado foi sobre a “Pesca Maravilhosa”, baseada no texto bíblico de Lucas 5.1-11. Todo o culto e também o espaço litúrgico foi preparado a

partir desse tema.

Em nossa Paróquia, há quatro anos, o Culto de lembrança de Batismo está sendo um momento muito especial na vida das famílias participantes. Também se percebe por parte das crianças uma ansiedade muito grande por querer participar desse Programa. Após o culto aconteceram brincadeiras de integração envolvendo famílias e um momento de confraternização.

O programa como um todo ajuda a fortalecer a compreensão dos membros a respeito do Batismo. Somos gratos a equipe do Missão Criança e aos demais líderes das comunidades que ajudaram para que esse momento especial fosse realizado.

P. Rubeval Küster e Equipe
Missão Criança – Paróquia Evangélica de Alto Bela Vista



A CRIANÇA E A FÉ

Três temas muito importantes e necessários de trabalhar e, ao mesmo tempo, nada simples de escrever: fé, criança e educação. Quero iniciar descrevendo que a IECLB tem uma proposta de um caminho que é a ECC (Educação Cristã Contínua). A Educação é um processo de aprendizagem que está em permanente transformação. É o processo que todo ser humano passa. A Educação Cristã é um processo pessoal e comunitário de aprendizagem dos conteúdos da fé. E a Educação Cristã Contínua é o processo de educação cristã que não acontece somente uma vez, mas vai sendo construída e compreendida conforme perguntas e preocupações em cada fase da vida. Da mesma forma é o processo do amadurecimento



da fé da criança.

Há quem diga que os modos de crer em Deus vão mudando ao longo da vida. No período da infância, adolescência, juventude, da vida adulta ou da idade avançada a maneira de vivenciar a fé em Deus se altera. A fé é o dom que Deus nos dá no dia do nosso batismo. Esta fé precisa ser alimentada diariamente. No caso das crianças a sua fé tem um jeito bem próprio. Por exemplo, é comum que as

crianças vão imitando gestos com sua família, a oração. São projeções do que a criança vê e vivencia. Como escreve Manfredo Carlos Wachs em seu livro “A fé da criança”, a fé tem a ver com sentido da vida.

Precisamos junto com a família, buscar sempre o sentido da vida. E quando temos isto bem claro em nossa mente, vamos sim vivenciar a fé em Cristo, buscando o sentido de

viver em amor, paz, comunhão, perdão, compaixão, e tantos outros bons valores. Por que a fé precisa ser vivenciada em gestos e palavras ali onde vivemos.

“Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até no fim da vida não se desviará dele” Provérbios 22.6

Pastora Gilvania Knob de Oliveira
Paróquia de Iraí

ALERTA: OS NÚMEROS DA PREVIDÊNCIA NÃO FECHAM!

A Sagrada Escritura nos ensina a respeitar os idosos, mas a reforma da previdência - da forma como ela é proposta - é um atentado a dignidade de vida aos nossos anciãos e anciãs.

O governo diz que tem déficit na Previdência, mas o Senado concluiu uma CPI da Previdência em outubro de 2018 e concluiu que não há déficit, mas o que há é má gestão. O noticiário da TV não gastou uma só palavra sobre essa CPI porque isso não interessa aos patrões.

O governo diz que no futuro não haverá dinheiro para honrar os gastos com a Previdência. É outra dessas mentiras que se divulgam todo o dia pela TV. Eu fiz uma rápida pesquisa na internet nas notícias sobre a sonegação, sobre os devedores e sobre desonerações fiscais e descobri onde está o dinheiro que o governo diz que não existe.

543 bilhões – proposta de perdão de dívidas do último Refis
+ 354,7 bilhões – isenção fiscal
+ 450 bilhões – dívidas para com a Previdência
+ 54 bilhões – renúncia da Previdência
+ 737 bilhões – isenções no Imposto de Renda
+ 500 bilhões – sonegação anual de impostos das empresas (sonegador é uma palavra mais bonita para empresário ladrão e corrupto)

+ 814,9 bilhões dos 500 maiores devedores (R\$ 335 bilhões o agronegócio deve, além de pedir anistia de 17 bilhões de dívidas para o Funrural)

Somando tudo temos 3,4 trilhões de reais que não entram para o caixa do Estado que assim não podem beneficiar o povo. O orçamento da União para 2019 é de R\$ 3,3 trilhões. Há um orçamento inteiro indo pelo ralo, mas o povo vai ter que pagar o pato, não a FIESP.

Significa que dinheiro há, é só cobrar o que ficou com as empresas.

O Salmo 71.18 nos afirma: “Agora, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros.” Porém, esse mesmo Deus pedirá de nós contas das nossas atitudes e omissões diante desse verdadeiro atentado à cidadania que é a Reforma da Previdência!

Pastor Günter Adolf Wolff
Pastoral da Cidadania

Qual o lugar da criança na igreja?

“Deixem vir a mim os pequeninos...” Mc 10.14

Na história da igreja, a preocupação com a evangelização das crianças é algo que esteve sempre presente. Ou pelo menos deveria estar. Jesus, em Mc 10.14, mostra sua preocupação também com os pequeninos e pequeninas. Não quer deixá-las fora do seu rebanho, mas as acolhe com o mesmo amor e dedicação.

No entanto, muitas comunidades tem tido dúvidas sobre como proceder com as crianças durante o culto, pois estas não têm paciência para ouvir a mensagem e com isso “atrapalham” os adultos. O que fazer?

Algumas comunidades têm proporcionado programas para o público infantil em horários separados dos cultos; outras no mesmo horário; outras, ainda, têm os dois tipos de programas. Assim, achamos que nossas comunidades fazem sua parte com relação às crianças. Mas há um problema nessa maneira de pensar.

Por trás há o pensamento de que o culto é para os “adultos”. Mas bem sabemos que o culto é a reunião de todos os cristãos. A criança também faz parte da comunidade. Ela não é um adulto em miniatura ou alguém que futuramente fará parte da comunidade. A partir do batismo já fazem parte da família de Deus. Assim como Jesus recebe as crianças, nossos cultos devem ter suas portas abertas para elas. E isso significa: cumprimentá-las quando chegam, assim como se cumprimentam os adultos. Isso significa que elas podem ter tarefas na igreja, de acordo com sua maturidade. Significa que elas devem ser valorizadas assim como são HOJE.

Como seres humanos, as crianças são iguais aos adultos. Têm as mesmas necessidades de salvação, de arrependimento, de proteção, de cuidado. O que diferencia então uma criança de um adulto? A idade! Parece óbvio, mas a idade faz toda diferença. Significa que a linguagem, a forma que usamos para comunicar o evangelho no culto não é atrativa para as crianças. Na maioria das vezes, elas não conseguem compreender o que está sendo dito e tem um tempo de concentração pequeno. É normal que vão ficar inquietas, que os bebês vão fazer barulho...

Mas o que representa maior perigo é: qual o conceito de igreja que estas crianças vão ter? “Igreja é uma



coisa muito chata! Não quero ir lá!” Num mundo em que elas estão acostumadas a interagir com tudo, precisamos mostrar que a igreja é um local divertido, legal de se estar, com pessoas que as amam, as recebem e se importam com elas.

Se não houver uma programação adequada para a criança, em uma linguagem adequada e de uma forma que ela compreenda, não haverá crescimento da fé da criança. E isso significa, em última análise, que estamos impedindo as crianças de virem a Jesus, assim como os discípulos fizeram.

Ter um programa para as crianças separado dos adultos a princípio é uma alternativa. Mas o problema é que nós a separamos da comunidade.

Fazendo um programa alternativo, estamos excluindo as crianças da comunhão do corpo. Precisa-se tomar o cuidado de não excluí-la totalmente da comunhão. O ideal seria as crianças participarem no culto durante seu o início, no período de louvor, onde ficam com seus pais (lembrando que os PAIS são responsáveis por ela durante o culto!); e depois, na hora da mensagem, cada qual ouve a Palavra na sua linguagem. Isso precisa ficar claro para a criança: ela não está sendo deixada de lado, ou não está saindo porque “atrapalha”, mas porque vai ouvir a Palavra na sua linguagem. E por que não fazer deste momento algo especial, como algumas comunidades têm feito, chamando-as para frente, orando com elas e explicando sobre o que elas irão aprender, para que os pais possam interagir com elas em casa.

Totalmente errado seria que as crianças saíssem do culto somente para brincar ou fazer outros tipos de atividade que não tem a Palavra como centro. Isso reforça ainda

mais a ideia de que elas “atrapalham” o culto e estamos nos tornando tropeço para a fé das crianças. Não podemos perder a oportunidade de anunciar a Palavra! Caso na comunidade não haja estrutura para oferecer um culto infantil paralelo, ou por algum motivo não houver alguém para levar a mensagem para as crianças esporadicamente, o mais apropriado seria as crianças ouvirem a mensagem ao lado dos seus pais no culto. Por dois motivos: elas fazem parte da comunidade e precisam aprender que a igreja é o local onde se vai para aprender da Palavra. Porém o ideal é que as crianças tenham a mensagem na SUA linguagem.

As comunidades precisam olhar também para os voluntários que fazem este trabalho. Investir na capacitação deles, para que melhor estejam preparados para servir às crianças. Outro aspecto que precisa receber atenção especial é o espaço onde se realiza o trabalho com as crianças. Oferecer espaço adequado e material necessário para o trabalho é fundamental para que as crianças percebam o quão importantes são na vida da comunidade.

O culto infantil não pode ser apenas um depósito de crianças, onde elas ficam apenas pintando ou brincando para que não atrapalhem o culto. Há uma função fundamental e de muita responsabilidade, pois levará a criança às suas primeiras experiências espirituais, além dos primeiros ensinamentos bíblicos, que ficarão guardados em sua memória e coração, podendo despertar nela o interesse em seguir na vida cristã. É um trabalho que precisa ser desenvolvido com seriedade, responsabilidade e amor.

Uma sugestão: Por que a comunidade não pensa em programar um culto da família? Um culto em que pessoas de diferentes idades possam se sentir parte da comunidade! Se conseguirmos transmitir a Palavra de forma que uma criança entenda, então podemos ter certeza que todos a entenderão. A mensagem deve ser adequada para que TODOS compreendam. Não precisa ser todo domingo, mas de acordo com as possibilidades de cada local. As próprias crianças poderiam programar um culto! Elas iriam amar a ideia! E os adultos iriam aprender muito com elas também!

Pa. Haidi Madeira

UMA PALAVRA SOBRE DIACONIA

Diaconia. Palavra um pouco estranha para algumas pessoas e por isso tão importante se falarmos sobre ela. No Plano Missionário da IECLB, a Diaconia é um dos eixos importantes, mas mais do que isso Diaconia é a essência do ser Igreja.

Certa vez alguém disse em um encontro sobre Diaconia: *A igreja é diaconal: Diaconia é a própria identidade da Igreja. A Igreja não apenas exerce diaconia, ela se define e se identifica pela diaconia: a Igreja de Jesus ou é diaconal, ou não é Igreja de Jesus.*

Diaconia - do grego, diakonein - significa SERVIÇO. No tempo de Jesus, toda ação que envolvia o preparo da terra, o plantio, a colheita, o preparo dos alimentos, o “servir” à mesa, o recolhimento e a limpeza dos utensílios utilizados durante a refeição era chamada de diaconia. Esse serviço era realizado, sobretudo, por pessoas que não eram valorizadas na escala social (escravos e escravas, mulheres e crianças). Jesus ressignificou e ampliou o conceito de “diaconia” quando disse: “Quem quiser ser importante, que SIRVA aos outros. Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente” (Marcos 10.43b, 45). Isto significa que o discipulado cristão, o seguimento a Jesus Cristo, acontece através da ação diaconal, isto é, do serviço amoroso em resposta à Cristo que em amor nos serviu primeiro. Como é bom quando, diante de situações específicas em nossa vida, experimentamos a diaconia da parte de alguém ou de um grupo e percebemos que é o próprio Deus quem está nos cuidando e amparando, através desta ação!

Assim sendo, a diaconia sempre ocupa aquele lugar que está vazio, ou seja, ela está ao lado daquela pessoa que não tem lugar, e vê esta pessoa como sua irmã, seu irmão, filha e filho amados de Deus. Não existe uma receita para este “estar ao lado”, é preciso entender a necessidade e responder de acordo com suas capacidades. A Bíblia nos ensina que isto é SERVIR. Entretanto, é importante lembrar que nem todo serviço é DIACONIA.

O serviço visto a partir da Diaconia é baseado em Jesus Cristo. Amar a partir dos exemplos e ensinamentos de Jesus nos mobiliza a ir ao encontro de pessoas que não tem possibilidade de vida, e vida plena (João 10.10). Ou seja, possibilitar ao ser humano a reassumir a sua dignidade diante de Deus, seu Criador. Diaconia! **Ações concretas sem esperar nada em troca e não atendendo a vaidades pessoais!**

E você e sua Comunidade praticam diaconia? Aceitem este desafio dado a cada pessoa batizada pelo próprio Deus, em Cristo Jesus!

Pa. Sonja Hendrich Jauregui

CULTO INFANTIL

“Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver.”

Timóteo 3.16,17

Realizou-se no mês de agosto o Seminário Sinodal do Culto Infantil. Devido às longas distâncias, o encontro foi realizado em dois momentos distintos: dia 04

de agosto, em Concórdia-SC, onde participaram orientadores e orientadoras do Núcleo Estrela e Núcleo Rio do Peixe e dia 18 de agosto, em Palmitos, com a participação do Núcleo Rio das Antas e Núcleo das Águas.

A acessória ficou a cargo da Diácona Nádia Mara Dal Castel de Oliveira que desenvolveu a temática “Como elaborar encontros bíblicos para crianças.” Foi um dia de muito aprendizado e compartilhar

que alimentou perspectivas de uma melhor organização do trabalho a nível sinodal.

Pastora Haidi L. Madeira



MISSÃO CRIANÇA NO SÍNODO URUGUAI



O Programa Missão Criança tem o objetivo de acompanhar crianças, pais, padrinhos, familiares em geral, bem como toda a comunidade na vivência do Batismo. Isso se dá por meio de celebrações especiais de aniversário de Batismo, envio de cartões em cada aniversário e a prática da oração de um padrinho ou madrinha de oração. Padrinho ou madrinha de oração é uma pessoa da comunidade que intercede pela criança durante o seu primeiro ano de Batismo. O fato do programa envolver muitas pessoas, tem causado edificação de toda a comunidade.

Desde 2017, quando tivemos o primeiro Seminário Nacional de Multiplicadores do Missão Criança, passou-se a refletir de forma mais intensa sobre o Programa no âmbito do Sínodo Uruguai.

Em 2018 tivemos o primeiro seminário sinodal do Missão Criança acontecendo em dois lugares simultaneamente.

No dia 03 de agosto aconteceu a segunda edição do Seminário Sinodal do Missão Criança. A solicitação das paróquias foi de que houvesse partilha de materiais, experiências e liturgias. Considerando que algumas paróquias já estão com o programa em andamento e outras em breve

irão começar, para cada paróquia foi muito importante participar do Seminário. Até o momento, metade das paróquias do Sínodo Uruguai já iniciou ou está refletindo para dar início ao Programa Missão Criança.

Pa. Ettiene Cibele Mittanck e Pa. Gilvania Knob de Oliveira
Coordenadores do Missão Criança – Sínodo Uruguai





A Associação Evangélica Beneficente de Mondai, fundada em 05/02/1967 foi criada pelas lideranças da comunidade de Mondai, com o intuito de providenciar meios e condições de estudo para os filhos dos agricultores do

município de Mondai e oferecer oportunidade de cursar o ensino primário, médio e secundário, treinamento agrícola, culinário, corte e costura, cursos profissionalizantes, além de assistência médica, dentária e hospitalar.



Foto do 1º Internato, utilizando a estrutura da igreja antiga

Já em 1967 foi criado o INTERNATO "Lar do Estudante" inicialmente com 22 internos, utilizando a estrutura da antiga igreja de madeira, onde funcionou até 1971, quando foi inaugurada a nova estrutura no dia 07/03/1971, com muita repercussão nos noticiários regionais e estaduais de SC e RS, passando a ser o abrigo destes estudantes até o ano 79, quando o numero reduzido de alunos não justificava mais sua função então neste espaço. Após muitos estudos em 06/01/1979 foi criado o ORFANATO

"Lar Porto Feliz", onde inicialmente abrigou 23 crianças órfãs (de 2 a 16 anos) e foi aumentando de numero desde então. Os anos se passaram. As dificuldades financeiras sempre eram grandes, os registros sempre relatam a preocupação em conseguir convênios e verbas para a manutenção do orfanato, quando após vários estudos e tentativas de manter seu funcionamento, decidiu-se em 17/03/1999 encerrar suas atividades, dando um prazo de 30 dias para destinar as poucas crianças que ainda viviam ali.



Foto do novo Internato, em sua inauguração

Para abastecer com alimentos, frutas e verduras, a AEBM manteve desde a criação do internato, uma chácara de 14 hectares, bem próximo de suas instalações. Nesta chácara foram cultivados várias itens alimentícios, bem como a criação

de animais e peixes. Vale registrar que esta chácara sempre foi algo útil, mas não era rentável. Sempre dependeu muito dos fatores climáticos e das pessoas envolvidas na lida do campo. Muitos foram os registros de perdas de produtividade devido a estiagem ou geadas.



Imagem atual de Mondai, com localizações das sedes

Paralelamente a AEBM também mantinha outros departamentos culturais e de ensino, sendo eles o JARDIM DE INFÂNCIA que foi criando em 21/07/1968 e utilizava uma sala dentro do pavilhão da comunidade de

Mondai, atendendo um grande numero de crianças de várias denominações religiosas. A prioridade era o ensino não importando à quem fosse, atendendo as crianças do município até meados de 1990.



Foto do Jardim de infância, bem no início



Foto do Jardim de infância, bem no início.



Foto do convite de inauguração com a imagem do projeto

Já em 08/11/1969, foi criado o grupo de ESCOTEIROS "Paulo de Tarso", ensinado e cultivando o escotismo para as crianças e jovens. O primeiro grupo

tinha 16 escoteiros, divididos em duas patrulhas, nominadas de "Urso" e "Leão". O escoteiros logo cresceram em numero e estrutura, construindo sua casa Sede em 1974, e ali funcionando até 1989.



Foto da sede dos escoteiros



Foto desfile cívico com os escoteiros.

E AGORA, O QUE FAZER?

As novas lideranças, preocupadas com o futuro da AEBM, tem se movimentado para reacender a chama do serviço para a sociedade local e regional, onde estudos já estão sendo feitos e surgiu a ideia de trabalhar com a cultura do nosso povo.

Surgiu a vontade de então criar um "Centro Cultural Europeu", para dessa forma atender as etnias que são partes da origem da nossa população, sendo os Alemães, Italianos, Romenos, etc. Com a intenção de resgatar e ensinar os idiomas, musica, culinária e resgate histórico desses povos ancestrais, tudo isso através de aulas, oficinas e envolvimento da comunidade.

Sendo assim, surgiu a necessidade de adequação dos estatutos da AEBM, para que os trabalhos sejam feitos de acordo com o que é certo e justo, de forma legal e racional.

EVOLUÇÃO

Para estes ajustes, já foram convocadas duas Assembleias Extraordinárias, para tratar especificamente dos ajustes necessários e atualização do estatuto que rege essa entidade. Elas aconteceram em 16/07 e 31/07 nas dependências do Pavilhão Evangélico de Mondai, mas não teve condições de realizar os trabalhos por falta de QUÓRUN, que tem um mínimo exigido para este tipo de alterações. Sendo assim, conforme solicitado pelos presentes, foi marcada uma nova Assembleia extraordinária para dia 12/09, as 19:00, nas dependências do Pavilhão Evangélico de Mondai, conforme convocação enviada para todas as comunidades da Paróquia Evangélica de Mondai, com a opção de voto por procuração, para os que não puderem se fazer presentes nessa data.

Observação importante: Todos os membros da Paróquia Evangélica de Mondai são automaticamente associados da AEBM, mas apenas os que tinham sua situação regular com suas comunidades em 01/01/2019, têm direito a voto nessa assembleia.

AMIGOS DA MISSÃO

História, visão e atuação

1 - A ORIGEM DO GRUPO AMIGOS DA MISSÃO

Amigos da Missão é um grupo de evangelização formado por lideranças das Comunidades da Paróquia de Maravilha. Iniciou como um pequeno Grupo de Oração que se reunia para orar pela missão e evangelização motivada pelos projetos da Missão Zero que foram implantados nos estados de São Paulo e nordeste brasileiro.

Enviamos alguns integrantes do Grupo para participar de projetos de evangelização e instalação de novas comunidades da IECLB. O Grupo comprometeu-se também em apoiar financeiramente projetos que estavam dando seus primeiros passos no desafio de criar comunidades em lugares que não havia presença de nossa Igreja.

Os relatórios e as visitas de líderes, ou coordenadores da Missão Zero, narravam o que acontecia nessas comunidades em formação. A descrição e o compartilhar das alegrias pelas mudanças na vida de pessoas e na história social e espiritual, e os desafios, dificuldades e limitações existentes nesses campos foram impulsionadores para a visão missionária do Grupo.

2 - ATUAÇÃO LOCAL DOS AMIGOS DA MISSÃO

Em determinado momento, o Grupo Amigos da Missão se deu conta que estava orando por projetos missionários distantes, apoiando financeiramente, enviando integrantes para implantar projetos, mas que a nível local também havia espaço e necessidade de evangelizar.

Então clareou a palavra bíblica de Atos capítulo 1, versículo 8 "...e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra." A missão deve acontecer em todos os lugares aonde há oportunidade. As comunidades de nossa Paróquia também deveriam ser alvo da missão e do chamado de Deus para uma renovação da vivência espiritual e do comprometimento com as necessidades do próximo que vive ao nosso lado. Assim surgiu o projeto de visita aos membros das comunidades e seus vizinhos. Em algumas oportunidades recebemos convites de Paróquias vizinhas para realizar esta visita.

As comunidades que recebiam a visita do Grupo destacavam líderes que pudessem acompanhar os visitantes de casa em casa, membros e pessoas ou famílias que, estrategicamente, deveriam ser visitadas. Nas visitas, conversava-se sobre Assuntos gerais, questões de fé, e situações especiais que eventualmente eram reveladas na visita. A família visitada

era convidada para participar do culto que acontecia à noite e estrategicamente acolhida pelos que os visitaram durante o dia.

O Culto é preparado de maneira dinâmica, com hinos cuidadosamente escolhidos, participação de um Grupo de Louvor, apresentação de uma pequena peça de teatro, um testemunho pessoal de fé e do agir de Deus e a pregação motivadora a um comprometimento e vivência da fé numa relação com Deus e testemunho cristão no dia a dia.

Em determinada época, após a visita, oferecemos um ciclo de dez de Estudos Bíblicos semanais para os interessados. Os encontros eram dirigidos pelos integrantes do Grupo Amigos da Missão e visavam dar uma breve formação para integrar os participantes de maneira mais efetiva na caminhada da comunidade.

Atualmente, visitamos comunidades com uma proposta de "passa dia" que se inicia pelas 9 horas. A programação visa formação e um chamado para participar da missão de Deus. O encontro contempla recreação, bastante tempo destinado à convivência e comunhão. Pelas 16 horas há um intervalo para que as famílias possam cuidar de seus afazeres de casa, enquanto o Grupo Amigos da Missão faz os encaminhamentos finais do culto e eventualmente trata de questões internas. À noite, os membros da comunidade voltam para o Culto.

3 - COMO O GRUPO SE ORGANIZA

O Grupo Amigos da Missão se encontra mais ou menos oito vezes ao ano, dentre as quais quatro encontros são destinados para organização, planejamento, estudo e outros quatro encontros são visitas às comunidades. As refeições são preparadas pelos membros das comunidades e a alimentação é doação de membros ou patrocinado pela própria comunidade.

Este é o testemunho do Grupo Amigos da Missão, que já existe a mais de vinte anos. A avaliação constante da caminhada sempre provocou revisão à proposta de atuação, o que nos ajudou a dar novos passos. Ressaltamos que cada encontro foi uma grande oportunidade de crescimento, fortaleceu nossa fé e nossas lideranças, e tantas outras foram despertadas. Somos gratos a Deus por todo esse privilégio e experiência que acumulamos com este Grupo.

**P. Ademir
Maurilio Krug
2º Campo Ministerial
Paróquia Evangélica de
Maravilha**



CÍRIO GARMATZ - PREGANDO



CULTO AMIGOS DA MISSÃO - SÃO MIGUEL DA BOA VISTA



CULTO VISITA - P. GERSON KAPPEL MISSÃO ZERO



REUNIÃO PLANEJAMENTO AMIGOS DA MISSÃO



REUNIÃO PLANEJAMENTO AMIGOS DA MISSÃO

Aconteceu nas OASEs do Sínodo Uruguai:



BANNER OASE DE MARCELINO



50 ANOS DA OASE DA LINHA GLÓRIA - CUNHA PORÃ



50 ANOS DA OASE DA LINHA GLÓRIA - CUNHA PORÃ



ENCONTRO PAROQUIAL DA OASE DE CUNHA PORÃ - 2019



ENCONTRO PAROQUIAL DA OASE DE CUNHA PORÃ - 2019

• **Café Colonial:** No mês de julho, o grupo de OASE de Marcelino Ramos proporcionou mais um brilhante evento gastronômico e religioso! O evento iniciou com culto, onde rememorou-se a trajetória nacional deste trabalho realizado por mulheres evangélicas. Apresentou-se o trabalho realizado pelas senhoras de Marcelino. Os grupos vizinhos foram homenageados, reconhecendo a importância da atuação dos mesmos em suas comunidades, bem como da parceria e participação nos eventos, possibilitando dessa forma momentos de comunhão e integração! Este ano o grupo da OASE de Marcelino completa 91 anos de fundação.

• **50 Anos da OASE:** No dia 22 de junho de 2019, houve a celebração comemorativa na Comunidade Evangélica da Linha Glória, alusiva aos 50 anos de fundação do grupo de Senhoras Evangélicas. A mensagem do culto foi trazida pelo Pastor Udo Schenkel e teve como lema bíblico o Salmo 50.23, quando destacou a gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas durante esses 50 anos, pelas oportunidades: a) De buscar comunhão. b) De testemunhar a fé cristã em palavras e ações. c) De servir ao próximo na família e nas promoções da Comunidade. Os demais grupos da Paróquia estiveram representando, somando em torno de 60 pessoas. Durante a celebração,

h o u v e
h o m e -
n a g e n s .
A p ó s o
c u l t o
a c o n -
t e c e u
u m a

confraternização.

• **Encontro da OASE de Cunha Porã com a APAE:** O grupo da OASE da Comunidade Evangélica de Cunha Porã acolheu os alunos e funcionários da APAE, em um encontro que acontece sempre no mês de agosto. Houve momento de louvor, mensagem bíblica, entrega de uma lembrancinha para cada aluno e no final um delicioso café. Foi trabalhado o tema: "MEU PAI, MEU HERÓI" durante o encontro. Afirmamos que nossos pais sempre são nossos heróis, nos ajudando e socorrendo nos momentos de perigos, dor e medo. Mais de 100 pessoas participaram, onde puderam fortalecer a fé e a comunhão uns com os outros.

• **Encontros Paroquiais da OASE:**

Iraí: O grupo Paroquial da OASE de Iraí é formado por seis grupos e levam consigo o lema: Comunhão, Testemunho e Serviço. Elas se encontram para realizar visitas, trabalhos manuais, cultos no hospital e fortalecer a fé em Cristo Jesus. Desde 2018, os grupos da OASE da paróquia de Iraí se reúnem para celebrar a Semana Nacional da OASE. Uma vez por ano se encontram para o Encontro Paroquial da OASE, que aconteceu no primeiro semestre deste ano, quando refletiram sobre a auto-estima, que é a opinião e o sentimento que cada pessoa tem por si mesma; é ser capaz de respeitar, confiar e gostar de si.

Arabutã: Os grupos da OASE da Paróquia Evangélica de Arabutã reuniram-se para o encontro paroquial no dia 15 de agosto, com um grande número de participantes dos três grupos. Para celebrar este momento de comunhão foi meditado a partir do texto de Mt 20. 1-16, "Os trabalhadores da vinha". Logo após cada grupo trouxe uma palavra em forma de leitura, canto e jogral. Foi um dia com muito louvor, oração e confraternização.



REPRESENTANTES DOS GRUPOS DE OASE HOMENAGEADOS 2019



OASE IRAÍ



ENCONTRO PAROQUIAL DA OASE - PARÓQUIA DE ARABUTÃ



OASE DE CUNHA PORÃ + APAE

Cunha Porã: No dia 03 de Agosto, aconteceu o Encontro Paroquial da OASE de Cunha Porã. O Missionário Alair Scheidt, de Blumenau-SC, abordou o tema: "É PRECISO CONHECER PARA RECONHECER". Ele falou de sua experiência pessoal no trabalho com pessoas na recuperação do álcool e drogas no CERENE (Centro de Recuperação Nova Esperança). Os jovens apresentaram um teatro na parte da tarde. Encerrou-se o encontro com um delicioso café. Participaram 75 mulheres.

Agroflorestas, caminhos para a agricultura do futuro

As florestas são fundamentais para a manutenção da riqueza e qualidade da vida na Terra. A formação de uma floresta envolve uma teia sem fim de relações entre a diversidade de seres vivos, sejam plantas, animais, microorganismos e minerais. Com as florestas, o solo é protegido do calor e do impacto das chuvas, as folhas e animais que padecem servem de alimento para a vida que há no solo gerando solos férteis, são morada, meio de existência para a criação e ajudam a

caem na região sul do Brasil, são nuvens de chuvas carregadas formadas a partir da evapotranspiração da Floresta Amazônica, hoje em chamas, trazidas por massas de ar vindas do oceano, que por não conseguirem atravessar a Cordilheira dos Andes descem para o sul, abençoando-nos com as chuvas. Há natureza sem o ser humano, mas não há ser humano sem natureza, dela somos parte, e somos parte de um pequeno grupo de espécies que temos a qualidade de alterar, transformar a natureza em nossa volta, para que ela atenda

do nível dos oceanos, etc. Em muito essa alteração climática é colheita das escolhas que enquanto civilização fizemos no modo de produzir industrial e agrícola, em razão da ganância e da indiferença. A temática ambiental deve ser incorporada aos mais diferentes assuntos a serem tratados, e no âmbito da agricultura merece uma atenção e esforço maior.

Nesse sentido, os Sistemas Agroflorestais (SAF) ou Agroflorestas, são sistemas de produção de alimentos e outros produtos que buscam fazer essa reaproximação entre a agricul-

tura e floresta. É um jeito de fazer agricultura que busca desenvolver a prática agrícola de forma a integrar em seu manejo os princípios e dinâmicas de funcionamento da floresta, mas onde independentemente do local e da forma de manejo, seguem alguns mesmos princípios.

- Sucessão natural: a sucessão natural de uma floresta é como ela se comporta quando abandonamos uma área, com o tempo voltará a ser floresta, este caminho é altamente complexo, onde há relações de complemento de uma planta para outra, formando grupos de plantas, que vão se sucedendo com o passar do tempo. Um grupo

se estabelece, prepara terreno para a chegada de outras espécies, melhorando o ambiente. A forma mais revelada desse movimento, é o olhar sobre os estratos vegetais, que é altura das plantas, em que se ajudam com relação ao sombreamento, etc. Cada espécie se aloca numa determinada faixa de estrato. Ao pensar um SAF é importante conhecer de qual estrato é cada espécie de interesse a cultivar, e elaborar arranjos, consórcios que tenham cerca de quatro estratos diferentes, assim estaremos simulando com espécies cultivadas, as mesmas funções que a floresta apresenta.

- Aumento da fotossíntese: tra-

ta-se de pensar sistemas que façam melhor aproveitamento da luz, necessário a fotossíntese e crescimento das plantas. Tem muito a ver com os estratos (alturas) das plantas, mas também de inserir espécies que servirão para serem podadas, sejam capins ou arbóreas, o que ajudará o solo e estimula nova brotação e crescimento ao sistema.

- Solo coberto: o solo deve ser coberto para abrigar a vida. Essa cobertura tanto em plantas quanto em palhada ou material de podas, que é proteção e alimento ao solo.

- Concentrar energia: se trata de assim como fazem os cupins, dispor o material orgânico em abundância no entorno do berço onde as mudas foram plantadas, enriquecendo o solo. Quanto mais material orgânico, melhor.

- Capina seletiva: manejo de capina a vistas de favorecer as condições para as espécies de maior interesse, retirando as que competem por luz ou nutrientes apenas o necessários. Quanto mais matéria orgânica, menor capina.

- Função de cada planta: identificar como se comporta uma determinada espécie que se vá cultivar lá no local de origem desta espécie. Qual estrato ela ocupa na sua origem, e respeitar essa condição.

- Sincronizar os plantios: agroflorestal se planta hoje para o presente e para o futuro, é permanente, há espécies que darão seus frutos após anos ou décadas. Mas é importante que se insiram as espécies já todas no primeiro ano, e se vá manejando, mesmo aquelas que levarão anos, pois assim serão estimuladas conjuntamente ao desenvolvimento.

- O que cada ser está fazendo de bom, na natureza todos cumprimos funções diferentes, por exemplo a função das formigas é de serem fiscais, de retirar o que não está bom ou que ainda não está no seu momento de se desenvolver. Ou os cupins que captam e concentram recursos do entorno para que no futuro a vida prospere. Que nós sigamos aprendendo e nos desafiando no cumprimento de nossa função de cuidar e estimular a vida.

Engenheiro Agrônomo Martin Witter



refrescar o ambiente seja por dispor água no ar ou por captar os gases do efeito estufa. Desempenham diversas funções necessárias para que a vida prospere. As florestas quando preservadas funcionam como bombas de água, com suas raízes profundas as árvores captam as águas das profundezas do solo, trazem até suas folhas, onde pela ação do calor e vento são liberadas em forma de vapor. As florestas bombeiam mais água das profundezas para as suas folhas do que muitos dos rios do mundo juntos, e não enxergamos isso. Florestas são os grandes refrigeradores naturais do planeta.

Cerca de 30% das chuvas que

as nossas demandas de alimento, vestuário e materiais. Mas, somos a única espécie consciente dessa qualidade e necessidade, aprendemos observando e transformando a natureza, ela se revela para nós e nos dá a responsabilidade e graça de sermos seus zeladores, aprender com ela, saciar nossas necessidades e auxiliar para que a vida prospere em abundância conforme desejo do Criador.

Atualmente há consenso entre cientistas de diversos países do mundo acerca das alterações no clima e das diversas consequências que trarão com o regime das chuvas, derretimento de geleiras, aumento

Mentindo ao próximo como a si mesmo

A verdade que nos liberta é a verdade que não queremos ouvir

P. Dr. Oneide Bobsin
Docente na Faculdade EST,
em São Leopoldo/RS

‘A verdade que nos liberta é a verdade que não queremos ouvir’, afirmou um Pensador europeu com a sua fina percepção da realidade. Não faltam exemplos para confirmar esta ideia. Como ‘país do futebol’, vamos começar pelo tema. O jogador que cometeu uma falta grave simula a queda e fica se contorcendo sobre o gramado para driblar um possível cartão amarelo ou vermelho.

Se o Árbitro ‘for na sua onda’, ele continuará em campo, conseguindo, assim, enganar o Árbitro e, talvez, prejudicar o time adversário. A torcida do seu time sabe que tudo foi uma encenação, mas, como a mentira poderá lhe favorecer, cala-se. A torcida do outro time fica indignada, ofende o Árbitro, mas veria com normalidade a situação inversa.

No Brasil, tivemos Eleições no final do ano passado, inclusive na IECLB. Na Política, também podemos mentir ao próximo como a nós mesmos. Eleitores e eleitoras que desconhecem ser a pessoa a sua procuradora para administrar o seu imposto e o da toda a população podem se autoenganar ao trocar o seu voto por qualquer benefício. Também nos enganamos quando votamos por amizade ou porque tal candidato ou candidata favorece os meus negócios ou a minha organização.

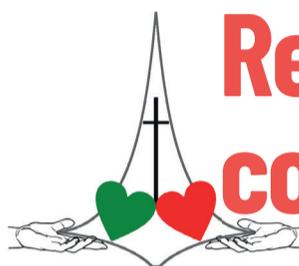
Pequenas mentiras geram a grande corrupção no Brasil. A maior das mentiras é daquelas

peçoas que dizem que a Política será limpa quando estiverem lá. Isolado no cargo, é fácil cair. Jesus sabia disso, por isso, em sua oração, pede e não nos deixe cair em tentação.

Conheci uma família da nossa Igreja que casou a sua filha com um estranho, porque, na Comunidade, não havia rapazes à altura. O jovem forasteiro falou aquilo que todos queriam ouvir. O casamento se desfez em poucos meses. Não é possível responsabilizar somente o estranho, mas também a família, que, ao querer o melhor para a filha, caiu do alto da sua própria ilusão. Felizmente, a jovem se recuperou do autoengano familiar. Assim, fazemos com a nossa saúde. Evitamos a ida ao Médico, à Médica. Viver mentindo para si faz mal à saúde poderia ser um slogan do Ministério da Saúde.

Raramente queremos ouvir a verdade, porque a liberdade nos exige muito. A morte de Jesus na cruz é o caso extremo desta verdade. Às lideranças religiosas da sua época, que o acusavam de estar ‘endemoniado’ por se dizer o enviado de Deus, Jesus afirmou Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará (Jo 8.31-32). Por ser a Verdade em pessoa, Jesus foi rejeitado e morto pelas lideranças religiosas da sua época. Só alguém tomado por autoengano creditaria que a situação seria diferente hoje.

Texto publicado originalmente no Jornal Evangélico Luterano, Edição nº 830



Reencontro comigo, contigo e com DEUS

“... quando ele abre, ninguém fecha, e quando ele fecha, ninguém abre.”

Apocalipse 3:7

Nos dias 30,31 de agosto e 01 de setembro de 2019, os Casais Reencontristas do Sínodo Uruguaí realizaram o Reencontro de Casais.

O mesmo foi sediado na Casa de Retiro CEFAPP de Palmitos, onde 15 casais aproveitaram a oportunidade para investir no seu casamento para se reencontrar consigo mesmo, com o cônjuge

e principalmente com DEUS.

O Reencontro sempre resulta em um marco importante na vida dos casais que o realizam, fortalecendo a sua fé, a relação matrimonial, para serem testemunhos de que a família é um projeto de Deus.

Queremos agradecer a todos os casais participantes, ao Pastor Sinodal, à coordenação sinodal

dos casais, à equipe organizadora do Reencontro, ao CEFAPP, equipe de apoio, aos coordenadores dos grupos e a todos que de alguma forma contribuirão para que o Reencontro fosse realizado com sucesso.

Invista em seu casamento, venha fazer parte da Família Reencontrista.

Coordenação dos Casais Reencontristas Sínodo Uruguaí.

Casais Reencontristas Sínodo Uruguaí

A Coordenação dos Casais Reencontristas do Sínodo Uruguaí, no dia 01 de setembro de 2019, ao final da realização do Reencontro de casais 2019, aproveitou para entregar a doação de lençóis para serem usados na casa de retiro CEFAPP de Palmitos.

Gostamos muito de ajudar a casa de Retiro CEFAPP, pois quando es-

tamos lá nos sentimos em casa, e com isso estamos ajudando para que este

local sempre seja acolhedor e uma extensão de nossa casa.

Coordenação dos Casais Reencontristas Sínodo Uruguaí



Tradicional Sopa Russa e o 1º encontro de Corais e Talentos



Para abrilhantar a tradicional Sopa Russa a Comunidade Evangélica de Riqueza promoveu o 1º Encontro de Corais e Talentos. O evento realizou-se no dia 11 de agosto e foi um sucesso, contando com a presen-

ça de 3 Corais, 2 Grupos de Música, 11 talentos locais e a população em geral.

Ocorram cantos e apresentações, seguindo de um delicioso jantar e logo após, jogo do bingo.

Agradecemos a presença de todos e convidamos para participarem no próximo ano, pois além do evento ser tradição também há inovação para alegrar sempre mais quem se envolve e prestigia.

Só ele cura os de coração quebrantado e cuida das suas feridas. (Salmo 147.3)

Em nome do Sínodo Uruguai, dos colegas de Minitério e da Paróquia de Maravilha queremos esternar nossos mais sinceros sentimentos de solidariedade à família do Pastor Leandro Ristow, esposa Karin e os filhos Lukas e Gabriel pelo falecimento de seu ente querido, Davi.

A dor da perda é imensurável e nada que se possa dizer é capaz de amenizar o sofrimento. O silêncio de cumplicidade com a dor, dizer algumas palavras de amizade e consolo, e dar o ombro amigo são atitudes de pessoas cristãs. Verdadeiro conforto e consolo podemos encontrar somente pela fé naquele que, por sua morte na cruz, venceu a própria morte para a nossa salvação. E essa certeza de que a vida prevalece podemos ter por meio da nossa fé! A fé que nos fortalece, e permite não desanimarmos, mas ter a esperança na vida eterna. Esperamos em ti, Senhor, porque tu és o nosso consolo e a nossa esperança.

Que o Senhor continue dando forças como o fez até aqui. Assim como também sabedoria e coragem para seguir em frente. Se a caminhada é pesada saibam que estaremos todos aqui para ser apoio e ajuda na caminhada. Cuida com carinho desta família, abrace com teu amor quando a saudade e o vazio vierem. Dá que possam receber consolo em tua Palavra que diz: “Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá. João 11.25.

A confiança em Deus que não deixa de cumprir suas promessas e nos acolhe em seus braços por meio da fé é a esperança da família sinodal neste momento de luto.

Abraços Fraternalis

Olimpíada Caipira

Juventude do Núcleo Estrela



Com a presença de jovens vindos de cinco Paróquias do Núcleo Estrela, realizou-se a Olimpíada Caipira da juventude na Comunidade de Paial, Paróquia de Chapecó, no dia 01 de setembro.

A programação teve início com o culto comunitário que contou com jovens músicos de Paial e Chapecó e teve como pregador o Pastor Sinodal, Pastor Jair Holzschuh, que falou a partir do evangelho de Lucas 14.7-14 lembrando que Deus convi-

da todas as pessoas, mas Jesus nos desafia a convidar especialmente as pessoas esquecidas pela sociedade.

Após o culto seguiu a programação com jogos de mesa diversos, como dominó, trilha, pife, truço, jogo do caneco, etc... Após um delicioso almoço,

seguimos com as atividades caipiras como serrar lenha, descascar mandioca, debulhar milho, cavar buraco, tiro ao alvo com funda, entre outros.

Como registrou um dos grupos: “Deus nos abençoou com um belo dia, tivemos boa recepção, comida boa e em abundância, respeito entre os colegas e brincadeiras saudáveis... Memorável foi o momento da cooperação, onde todos saborearam as guloseimas com alegria como se todos os presentes fossem verdadeiros vencedores.”

Nossa gratidão à Comunidade de Paial pela preparação, toda infraestrutura e coordenação dos jogos.

Pastora Clarise Ilaine Wagner Holzschuh



Primeiro Amor

Este foi o tema do Retiro de Inverno da juventude da Paróquia de Arabutã, que aconteceu entre os dias 19, 20 e 21 de julho, na Comunidade de Lageado Quirino. Além de todo o empenho e esforço das lideranças, contamos com a ajuda do Ministério Acampe Vida de Panambi – RS com as mensagens, louvores e momentos de brincadeiras e descontrações.

Nestes três dias de comunhão e muito aprendizado, através de louvor e mensagens, relembramos sobre o amor incondicional que Deus tem por nós, por sua infinita graça e em seu amor nos alcançou e hoje podemos testemunhar e falar sobre este amor para outras pessoas.

Antes de sabermos o que é o amar, Jesus nos amou primeiro, demonstrou seu amor morrendo

por nós na cruz, pelos nossos pecados e assim nos dando a oportunidade de termos vida eterna com Deus, para todo aquele que Nele crer.

Nosso retiro foi um tempo muito especial onde sentimos a

presença do Espírito Santo em nosso meio. Deus seja louvado por este momento maravilhoso e pelo belo trabalho com os jovens. “Nós amamos porque ele nos amou primeiro.” 1 João 4.19

JE – Paróquia de Arabutã





Estudantes de Teologia da FATEV: Helder Alan Petry, Gisele Luiza Rauschkolb e Arthur Fernando Nitz.

Vocação e Missão

“*Ser cristão é viver a sua vocação*”, iniciamos este texto descrevendo uma frase de Lutero, onde encontramos explicação para exercer nossa vocação. Antes mesmo do chamado de Deus a estudarmos teologia na FATEV, entendemos que nossa vocação é ser discípulo de Cristo. Seguir, servir a Ele de forma sincera, indiferente de onde nós estivermos, concedendo a Ele sempre toda a honra e glória pelos dons e talentos que já recebemos.

Como seguidores de Jesus estamos no mundo, mas não pertencemos ao mundo (Jo 17.13-18). Estamos aqui para anunciar ao mundo Aquele que é o verdadeiro caminho, a verdade e a vida (Jo 14.6). Anunciar que seguimos e servimos a um Deus que é justo, cheio de amor e misericórdia. Anunciar um Deus que deseja um relacionamento pessoal com cada um que demonstra seu amor em Cristo, onde nós, que somos pecadores e merecíamos condenação, encontramos perdão e restauração. Viver, testemunhar, proclamar a vida que só existe em Cristo e com Cristo.

“O lugar do presbitério no corpo de Cristo”

Unidade 2 – Guia para o presbitério

Fui desafiado a utilizar este espaço do Jornal Sinodal para motivar e incentivar as lideranças de nosso Sínodo a buscarem no “Guia para o presbitério” a devida formação, para desempenharem ainda com mais qualidade seu papel nas funções e instâncias que representam. Me sinto honrado com este desafio. Na edição anterior tentei resumir a “Unidade 1” e espero que tenha colaborado em instigar vocês a lerem o conteúdo na íntegra.

Nesta edição não apresentarei um resumo, mas ressaltarei os objetivos contidos na “Unidade 2”. Ela é densa em conteúdo e, na minha avaliação, trata de assuntos que são centrais no exercício da liderança cristã:

- O primeiro aprofundamento será no que diz respeito ao tema: **“A igreja como corpo de Cristo”**

- neste ponto será afirmado que a comunidade não é um clube ou uma associação, mas ela é o corpo de Cristo. Já no início da unidade será explicado, com referenciais bíblicos, o que significa ser “corpo de Cristo” e quais as características de uma comunidade cristã. Melhorar essa compreensão ajudará a entender o porquê não somos “sócios ou sócias”, mas “membros”;

- A segunda questão auxiliará no entendimento sobre: **“Sacerdócio geral de todas as pessoas que creem”**. Será que isso quer dizer que não é mais necessário ter Ministros ou Ministras com Ordenação em nossas comunidades? Confirmam lá...

- Para quem atua como presbítero ou presbítera, o terceiro ponto será visto como de extrema importância, pois tratará da **“Fun-**

damentação bíblica do presbitério”. Nesta parte da unidade será explicado o significado da palavra presbítero, das funções do presbitério no Novo Testamento, da conduta das pessoas que são presbíteras e da relação com o ministério ordenado.

O material que vocês têm em mãos é precioso em informações e orientações, a partir de abundante base bíblica. Não deixem nas gavetas, aproveitem! Suas comunidades serão imensamente beneficiadas com a qualificada atuação de vocês.

Faço votos de que cada presbítero e presbítera continue servindo ao Senhor com gratidão e alegria!

Pastor Marcos Aurélio de Oliveira.
Paróquia de Chapecó
E-mail: marcos@luteranos.com.br

Módulo 4 do curso de revitalização em Maravilha

Aconteceu no dia 24 de agosto, mais uma etapa do Curso de Revitalização de Igrejas em Maravilha. O palestrante, Pastor Joel Schlemper, Pastor Sinodal do Sínodo Centro-Sul Catarinense (Florianópolis), falou sobre o tema: “Desafios da Modernidade e da Urbanidade na Missão da Igreja!”

Mesmo que as pessoas morem em regiões geograficamente distantes dos grandes centros urbanos, a cultura, a linguagem e os costumes urbanos se fazem presentes ali também. Por isso precisamos nos perguntar sobre a forma de anunciar o Evangelho neste contexto moderno. Como fazer com que a Igreja seja essencial na vida das pessoas? Como ser relevante?

Passo importante neste processo é conhecer a cultura local. Conhecer a cidade e sua história. Mapear as

personas que normalmente frequentam sua igreja. Equipar e preparar a liderança. Reconhecer que mudanças precisam de tempo para serem assimiladas. E, pregar e crer no Evangelho que transforma vidas, sistemas e costumes.

A próxima etapa do Curso de Revitalização será no dia 28 de setembro, em Cunha Porã,

com o Pastor Dr. Renato Raasch, de Curitiba, PR. O tema será “Igreja

Missional”. Das 14h as 19h! Todos são bem vindos!



Um convite para refletir sobre saúde

De acordo com o art. 3º da Lei no 8080/90, saúde está diretamente relacionada com a alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, atividade física, transporte, lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais, ou seja, saúde é o resultado da organização da sociedade. Isso significa que ser saudável não depende exclusivamente de uma atitude individual ou familiar, mas do contexto onde estamos inseridos e do acesso às políticas públicas disponíveis. Logo, viver de forma saudável, é desafiador. Partindo dessa breve contextualização, trago alguns questionamentos no sentido de provocar reflexões sobre o “ser mais ou menos saudável” a partir da condicionante alimentação, e pergunto: o que compõe a nossa alimentação? O que servimos na mesa? De que forma os alimentos consumidos foram produzidos e a quais processos químicos foram submetidos até chegar ao consumo? Estamos de fato consumindo produtos nutritivos e saudáveis de acordo com as necessidades do nosso organismo? E, até onde a propaganda consumista interfere nas nossas escolhas diárias? A alimentação agrega saúde na medida em que a consumimos de forma equilibrada, considerando as variáveis de qualidade e quantidade, a partir dos seus nutrientes, da sua forma de produção, elaboração e armazenamento. Enfim, promover a vida, dádiva divina, e a saúde, significa investir em atitudes saudáveis, seja pela alimentação, pela interação com o próximo e o meio ambiente. Saúde poderá ser compreendida como sinônimo de equilíbrio, alegria e felicidade. Que sejamos multiplicadores de saúde por meio de ações saudáveis e atitudes cristãs!

Liane Colliselli
Enfermeira



Obra Gustavo Adolfo (OGA) 2019

A Obra Gustavo Adolfo (OGA), com sede em São Leopoldo, realizou nos dias 25 e 26 de julho o 21º Encontro de Representantes Sinodais da OGA e sua Assembleia Geral.

O Encontro de Representantes Sinodais da OGA priorizou a reflexão e discussão em torno de duas questões: quais são os desafios para a OGA hoje e quais são propostas e ações dos representantes sinodais.

Vale ressaltar que a OGA somente é Uma Obra de muitas Mãos devido ao amor e ao empenho que as Comunidades têm por esta causa. Por isso, é importante que em nossas comunidades falemos “com paixão” do que significou e ainda significa a OGA para a Missão em nossa Igreja.

A OGA tem uma longa e bo-

nita história junto à nossa Igreja. Sabemos dos muitos projetos auxiliados Brasil a fora pela OGA, em nosso Sínodo, inclusive, muitas são as comunidades que recorrem à OGA solicitando apoio a projetos para melhorias em suas instalações. Fica, portanto, nossa gratidão à Obra Gustavo Adolfo – OGA – e às muitas pessoas que por amor se doam e doam parte daquilo que Deus às concedeu para que pessoas possam ter de igual modo seu pedido de auxílio concedido através da OGA.

A OGA uma Obra de muitas Mãos, nos convida e desafia a cada pessoa de cada Comunidade em nosso Sínodo para que, com a ajuda de Deus, outras pessoas e comunidades que ainda não conhecem a OGA possam vir a conhecê-la e abraçá-la com o carinho que mere-

ce. Fazendo assim, poderemos ensinar que: “A solidariedade é uma ponte onde o amor vai e vem...”

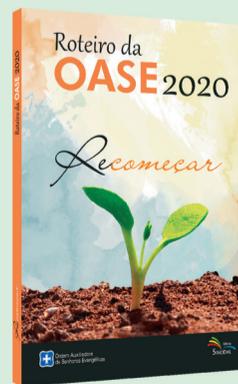
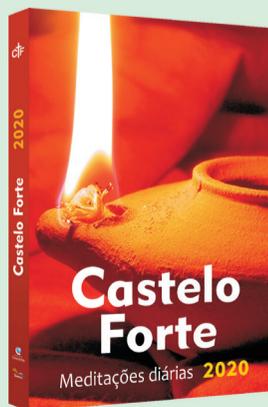
A característica principal da Obra Gustavo Adolfo é esta: prestar auxílio.

Assim, que nós junto às nossas comunidades possamos sinalizar nossa gratidão a Deus nos doando em favor de outras comunidades através das campanhas e promoções em favor da OGA. “Que possamos formar uma rede que, a partir da fé, retribua com gratidão. Que a solidariedade seja uma ponte através da qual o amor vai e vem”.

Paz e bênção a vós todos!

Pastor Evandro Elias
Representante Sinodal na OGA

Em 2020, compartilhe a misericórdia, a graça e o amor de Deus!



Veja com sua paróquia descontos especiais para compra conjunta via sínodo!



VOCÊ SABIA?



1. Martim Lutero nasceu na Alemanha, na cidade de Eisleben, no dia 10 de novembro de 1483 e no dia seguinte foi batizado.
2. Quando Lutero tinha 22 anos de idade, ingressou no Convento Agostiniano na cidade de Erfurt.
3. O pai de Lutero, Hans Luther, queria que seu filho seguisse a carreira de advogado.
4. Com 24 anos de idade, Lutero é ordenado padre na catedral de Erfurt.
5. Lutero torna-se Doutor em Teologia com 29 anos de idade, tornando-se professor de Teologia na Universidade de Wittenberg.
6. No dia 31 de outubro de 1517 Lutero prega as suas 95 teses contra o comércio de indulgências na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg.
7. Em 1520, Lutero é excomungado da Igreja Católica.
8. Durante o ano de 1521, enquanto está escondido no Castelo de Wartburg, Lutero traduz todo o Novo Testamento para a língua alemã.
9. No dia 13 de junho de 1525 Lutero casa-se com uma ex-freira - Catarina Von Bora. Lutero tem 41 anos e Catarina tem 26 anos.
10. Lutero e Catarina tiveram 6 filhos: Johannes; Elisabeth; Madalena; Martim; Paul e Margareth.
11. Em 1529 Lutero escreve o Catecismo Menor e o Catecismo Maior.
12. Em 1530, acontece na cidade de Augsburg, um Concílio convocado pelo próprio Imperador Carlos V. Neste concílio os partidários de Lutero são convidados a apresentarem uma declaração de sua fé. Hoje esta declaração é conhecida como "Confissão de Augsburg".
13. Martim Lutero faleceu a 18 de fevereiro de 1546, em Eisleben, sua terra natal, com 62 anos de idade.
14. Lutero é sepultado na Igreja do Castelo de Wittenberg no dia 22 de fevereiro de 1546.

REVISTA **amigo das crianças**

LUTERO E A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

Assinatura anual.
Edição bimestral.

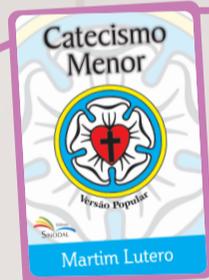


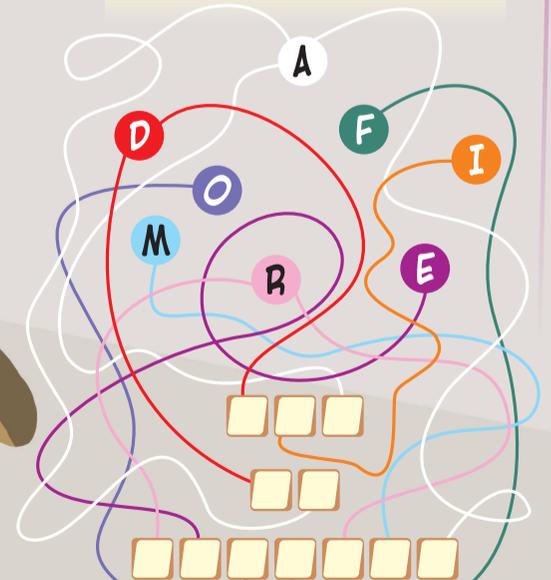
Imagem de divulgação

Aprendendo com o Amigo

ATIVIDADE
1

DECIFRE O ENIGMA

O dia 31 de outubro é muito importante para as pessoas luteranas. Desembaralhe as letras e descubra que dia é esse.



Catequista **Maria Dirlane Witt** / Porto Alegre/RS

Há muito tempo, Martim Lutero, o reformador da igreja, escreveu vários textos e livros. Dois foram muito importantes para as crianças que viviam naquela época. Eles falavam da importância das escolas para os meninos e para as meninas.

Na verdade, Lutero foi um grande defensor das escolas. Naquela época, havia poucos lugares para as crianças aprenderem a ler e a escrever. Só podia estudar em boas escolas quem pagava

pelo seu estudo. Lutero queria que todas as crianças pudessem estudar línguas, ciências, música e história de forma gostosa. Isso era uma novidade naquela época. Até então as crianças eram educadas com castigos severos.

Lutero também queria que todas as pessoas pudessem ler a Bíblia. Foi por isso que ele traduziu a Bíblia da língua grega para a língua alemã. Legal, não é mesmo?

Ele também escreveu um pequeno livro chamado Catecismo Menor, que existe até hoje e é usado nas comunidades luteranas. O livrinho fala sobre os Dez mandamentos, a oração do Pai-Nosso e outras coisas bem importantes para a nossa vida de fé.



Editora
SINODAL

(51) 3037-2366
(51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br

pedidos@editorasinodal.com.br

amigodascricancas@editorasinodal.com.br

Assinatura anual com 6 edições
1 a 9 assinaturas – R\$ 44,00 (cada)
10 a 49 assinaturas – R\$ 37,40 (cada)
50 ou mais assinaturas – R\$ 33,00 (cada)